

## VULNERABILIDADE DE IDOSOS E RELAÇÃO COM A PRESENÇA DE DOR

Pesquisador(es): MASSON, Leticia; DALLACOSTA, Fabiana Meneghetti

Curso: Enfermagem

Área: CIÊNCIAS DA VIDA E SAÚDE

Resumo: No Brasil observa-se alta prevalência de dor em indivíduos acima de 60 anos, e embora a dor não apareça como fator direto de dependência e morte, causa interferência em diversos aspectos da vida e relaciona-se com limitações funcionais. O objetivo deste estudo foi avaliar a vulnerabilidade de idosos e relacionar com a presença de dor. Trata-se de uma pesquisa com indivíduos acima de 60 anos, utilizando o questionário Vulnerable Elders Survey para a análise da vulnerabilidade e o Índice de Incapacidade relacionado a dor. Participaram do estudo 176 indivíduos, média de idade  $68,3 \pm 6,8$  anos, 111 mulheres (63,1%), e 65,9% avaliaram sua saúde como boa. Quarenta e oito idosos (27,3%) foram considerados vulneráveis, principalmente mulheres e portadores de hipertensão e diabetes. As atividades de vida diária com maior limitação foram curvar-se, ajoelhar-se ou agachar. Os domínios de maior pontuação para limitação devido à dor foram relacionados à família e atividades domésticas, e atividades relacionadas ao trabalho. Os domínios com menores pontuações foram relacionados à incapacidade para vida sexual e cuidados pessoais. Os mais velhos tiveram menor pontuação na escala de dor e os hipertensos tiveram pontuação maior, assim como as mulheres. Houve associação entre presença de dor e vulnerabilidade ( $p=0,00$ ). Concluiu-se que a dor impacta a vida dos idosos, causando sofrimento e incapacidade para as atividades da vida diária, além de aumentar a vulnerabilidade.

Palavras-chave: Dor. Idoso. Vulnerabilidade em saúde.

E-mails: [fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br](mailto:fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br); [masson\\_leticia@hotmail.com](mailto:masson_leticia@hotmail.com)

